ATA

TIPO DE REUNIÃO

27ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - FOPEME

| DATA | HORÁRIO | LOCAL |
|------------|----------------|----------------|
| 21/06/2022 | 13h30 às 17h30 | Virtual – Zoom |

REGISTROS DA REUNIÃO

ABERTURA

Mario Doria, Secretário Técnico do FOPEME, agradeceu a presença de todos.

Na sequência cada participante fez uma breve apresentação pessoal.

Vitor Tioqueta, Diretor Superintendente do SEBRAE/PR, falou da importância do Fórum das Micro e Pequenas Empresas do Paraná, destacando que é o único Fórum que nunca parou de trabalhar ao longo dos anos. Cumprimentou Louise Garnica, Presidente do FOPEME, que assumiu há pouco e está prestando todo o apoio, para em conjunto trabalhar em prol das MPEs.. Cumprimentou também Mario Doria e Ercílio Santinoni, maior batalhador em favor das MPEs no Estado do Paraná,, destacando o trabalho que têm realizado juntos. Colocou a equipe do SEBRAE à disposição do Fórum.

Louise Garnica, Presidente do FOPEME e Secretária de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes, cumprimentou a todos e agradeceu a Vitor Tioqueta pelas palavras. Falou que está muito feliz e honrada por estar Presidente do FOPEME, em razão da sua missão de promover essa integração do público com o privado para ações voltadas para o desenvolvimento das MPEs do nosso Estado. Comentou sobre a conversa que esteve com Vitor Tioqueta e Ercílio Santinoni na reunião do conselho deliberativo do SEBRAE sobre os dados do primeiro quadrimestre do CAGED que 70% dos empregos foram gerados pelas MPEs, representando mais de 42 mil empregos, demonstrando a relevância desse segmento para o desenvolvimento econômico e social do nosso Estado. Destacou que conhece o trabalho de excelência que o Fórum desenvolve, uma referência nacional, e se sente obrigada a fazer jus a esse time e que está comprometida e disponível para o Fórum.

Sobre o andamento da tramitação da LC 163/2013, comentou que estava parado no Gabinete e que houve necessidade de fazer algumas alterações e que teremos que ouvir a FOMENTO e a SEFA. Foi conversado informalmente com a PGE. Gerou alguns ajustes na redação da minuta da LC. Nos próximos dias terá novidades a respeito da tramitação do protocolo.

Ercílio. Santinoni, presidente da CONAMPE, em nome da iniciativa privada, cumprimentou a todos. Reforçou o comentário de Vitor Tioqueta de que aqui no Paraná é o único Fórum que nunca parou de trabalhar ao longo dos anos. Destacou que os Fóruns do Paraná e de Minas Gerais tem participado ativamente nas reuniões do Fórum Nacional. O que está na pauta atualmente é a discussão em torno da alteração da LC nº 123/2006. Neste ano foi aprovado pelo Congresso o novo Pronampe, a Empresa Simples de Crédito (ESC), Inova Simples, mas a LC nº 123 ainda não, sendo que está há 4 anos sem atualização; então, foi revisada toda a Lei, foi redigido um projeto de Lei, que não envolvesse renúncia de receita. O Fórum Nacional, em reunião recente, designou a CONAMPE (sr. Ercílio) para encaminhar o assunto junto à Câmara Federal.

Falou também de outra demanda que surgiu no Fórum Nacional, que é a criação de uma rampa, para que o MEI possa se tornar microempresa, ou seja, pagar uma faixa intermediária de valor de imposto, entre o que ele paga hoje e a primeira faixa do Simples Nacional, mínimo de 4,5% sobre o faturamento. A ideia é que o MEI pagando

menos, o estimule a ir para o Simples Nacional. Nessa semana o texto, que está sendo redigido pelo sr. Ercílio, será submetido a um pequeno grupo do Fórum Nacional, que entende do assunto, e será levado à reunião plenária daquele Fórum, para aprovação. Comentou sobre a ideia da rampa em duas faixas, uma de R\$ 81 mil a R\$ 120 mil, recolhendo 1,5% de imposto e outra faixa de R\$120 mil a R\$ 144 mil, recolhendo 2,5%.

Comentou o exemplo do Espírito Santo que a Receita Estadual excluiu de MEI, aqueles cujas compras no ano ultrapassaram R\$ 100 mil. O projeto de lei vai beneficiar a todos esses.

A tendência é aprovar os dois projetos de lei ainda em 2022.

Respondendo ao questionamento de Mario Doria, comentou que a transição entre faixas deverá ser regulamentada pela própria Receita Federal.

CIDADES INOVADORAS - EDITAL

Michael Camilo, do SEBRAE/PR, agradeceu pelo espaço cedido para a sua apresentação e comentou que está sendo realizado um trabalho na região leste do Estado, região metropolitana de Curitiba, para testar o modelo e expandir o movimento de aproximar a inovação das prefeituras e dos pequenos negócios, e com isso gerar cidades e empresas com iniciativas mais conectadas e mais inovadoras.

Apresentou o edital do Cidades Inovadoras, destacando os seguintes pontos:

- Apoiar municípios da região metropolitana de Curitiba, para impulsionar a inovação, geração de valor e soluções para a sociedade;
- Benefícios para o município com opção de contrapartida;
- Benefícios e subsídios para empresas;
- Recursos financeiros orçamento de R\$ 2 milhões para esse projeto;
- Áreas temáticas: desenvolvimento tecnológico, design, produção e qualidade, sustentabilidade;
- Requisitos e condições para poder participar;
- Cronograma, e
- Edital e regras de contratação.

Michael Camilo mostrou também exemplo de empresas que participaram dessas soluções. Falou também que o Edital ficará aberto até o final deste ano, para que os Municípios interessados possam se inscrever.

Respondendo ao questionamento de Pedro Skraba, da Fampepar, Michael Douglas falou que projetos de energia solar, sistemas fotovoltaicos estão contemplados no edital, bem como outras 150 soluções disponíveis.

PAINEL DE GESTÃO 2022

Os coordenadores dos Comitês Temáticos fizeram a apresentação das realizações do semestre e propostas para o segundo semestre de 2022:

COMITÊ TEMÁTICO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ação 1: Regulamentar a Lei de Inovação nº 20541/2021. Responsável: Marcos Pelegrina, da SETI;

Ação 2: Implantar nova versão do Programa de Capacitação de Crédito pela AGEUNI, cuja entrega é: setecentos alunos matriculados. Responsável: Marcos Pelegrina, da SETI.

Marcos Pelegrina, coordenador público deste Comitê, falou da primeira ação, enfatizando que necessitava atualizar o marco legal de CT & I como um todo:

- Lei de Inovação nº 20.537/2021 publicada;
- Lei de Fundações de Apoio 20.541/2021 publicada, onde as MPEs obtêm apoio;
- Decreto Regulamentador nº 8.796/2021 publicado Lei de Fundações;
- Lei 20.744/2021 publicada, que define as regras para a constituição de ambientes regulatórios experimentais sandbox regulatório.
- Decreto nº 10769/2022, que dispõe sobre a criação do PROGRAMA AGEUNI Agências para o Desenvolvimento Sustentável e Inovação.

Comentou também, que está tramitando na PGE-PR o Decreto Regulamentador nº 20.537/2021 da Lei de Inovação.

Falou do trabalho de apresentar e discutir esse marco legal com a sociedade, com intuito de fazer com que essas leis peguem, que os gestores públicos tenham a coragem de usar esse arcabouço legal para promover a inovação.

Sobre a segunda ação, Marcos Pelegrina falou que todas as ações que vem sendo desenvolvidas na SETI, nasceram no plano de governo, sendo que uma delas é que as Universidades fossem um apoio ao desenvolvimento regional do Paraná, por isso se acabou criando a estratégia da Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação - AGEUNI para realizar esse papel. A AGEUNI é um esforço entre a SETI, SEFA, SEPL, Superintendência Geral de Inovação e Fundação Araucária, que é o braço executor da AGEUNI.

Comentou também sobre:

- as prioridades e objetivos da AGEUNI;
- as diretrizes gerais do programa;
- os eixos de atuação, incluindo a inovação e apoio para microempreendedor individual, micro e pequenas empresas, cooperativas, associações e empreendimentos solidários;
- a governança, que é basicamente do governo, sociedade, universidade e com a participação também do setor produtivo, para que suas demandas sejam atendidas;
- a constituição da estrutura física da AGEUNI, transformando os Núcleos de Inovação e Tecnologia –
 NIT em Agências de Inovação;
- a porta única de entrada, que FOPEME sempre vem pedindo, feito pela AGEUNI;
- o edital do Paraná Empreende Mais, que já atingiu 120 municípios e 900 pessoas matriculadas, parte do objetivo de formar 4 turmas de 700 alunos cada, num curso com disciplinas de contabilidade, gestão de negócios, marketing e inovação.

Mario Doria parabenizou a Marcos Pelegrina e comentou que esse trabalho é de excelência, um anseio do Estado do Paraná, destacando a aproximação das Universidades com o setor produtivo, dentro do conceito da tríplice hélice.

Gilberto Lima, da Tecpar informou sobre o painel no Youtube sobre as contratações públicas de inovação, que é um processo diferenciado, que tem diversas barreiras. Sugere uma conversa com o Tribunal de Contas do Estado, para gerar um manual de contratação de inovação pelas Prefeituras.

Louise Garnica teve que se ausentar, agradeceu pelos esclarecimentos prestados por Ercílio Santinoni, pela apresentação de Michael Camilo e de Marcos Pelegrina e também a Mario Doria e Paulo Freitas por todo o trabalho que realizam pelo FOPEME.

João Toneti, da Fempipar, elogiou a apresentação de Marcos Pelegrina e disse que no noroeste do Estado tem algo similar ao Projetec, que é um convênio entre Unifatecie e Associação dos Municípios, Amumpar, para fornecer projetos de obras para pequenos municípios.

As duas ações continuam em andamento para o segundo semestre, necessitando fazer ajuste na meta, que são 4 turmas de 700 alunos por turma.

COMITÊ TEMÁTICO DE RACIONALIZAÇÃO LEGAL E BUROCRÁTICA

Ação 1: Implementar a Política Estadual de Desenvolvimento das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná, cuja entrega é um Decreto publicado. Responsável: Pedro Skraba da CONAMPE;

Ação 2: Definir estratégias para encaminhar a nova Lei Complementar do Estatuto da MPE no Paraná, que irá revogar a Lei Complementar nº 163/2013 para aprovação na Assembleia, cuja entrega é uma Lei Complementar publicada. Pedro Skraba da CONAMPE.

Pedro Skraba, coordenador privado desse Comitê, sugere que, caso o procurador que esteja analisando a atualização da LC 163/2013 tenha dúvidas, que haja uma reunião com procurador, mais Pedro Sktaba, Mario Doria e Ercilio Santinoni para resolver as mesmas e dar celeridade à tramitação da nova LC.

Quanto à ação 1, Pedro Skraba solicitou que enviemos a minuta do decreto aos Integrantes do FOPEME, para que os mesmos possam sugerir melhorias no texto.

Mario Doria comentou que solicitamos permissão ao Fórum Nacional, para aproveitar o texto da Política Nacional elaborada pelo CT7, para adaptarmos ao nosso Estado e que houve concordância por parte daquele Fórum.

As duas ações continuam em andamento para o segundo semestre.

Aprovada também uma nova ação, demandada pelas Salas do Empreendedor do Estado:

Ação 3: Conceder Inscrição estadual aos MEI Caminhoneiro e MEI Transportador para que o memo possa emitir o documento fiscal (conhecimento de frete).

Ercílio Santinoni sugere que a concessão de inscrição estadual seja estendida para todos os microempreendedores individuais, pois, segundo ele, o Paraná deve ser a única UF que não está concedendo inscrição estadual ao MEI.

Yukiharu Hamada, da SEFA, falou que todo o sistema já foi preparado para fazer a inscrição estadual do MEI, por opção, para todo o MEI, não só o caminhoneiro. Já está no setor normativo para fazer o decreto e uma vez validado segue para a Casa Civil para o Governador aprovar o decreto.

Respondendo ao questionamento de Lauro Wozniak, disse que o setor de fretamento de turismo que não consegue estar no Simples Nacional, por consequência também não consegue ser MEI; normalmente ele só está habilitado a fazer fretamento no seu município ou na sua micro região.

COMITÊ TEMÁTICO DE ACESSO A MERCADOS – GT COMEX

Ação 1: Aprofundar os resultados obtidos com a pesquisa quantitativa de 2021, para fundamentar subsequente seminário on-line, com a apresentação de soluções para as dificuldades encontradas, cuja entrega é de quinhentas visualizações do seminário. Responsável: Klaus Rotman do CORREIOS.

Klaus Rotman, dos CORREIOS, coordenador deste GT, comentou sobre a pesquisa quantitativa realizada, com respostas às principais dificuldades das pequenas empresas em realizar exportações. Também comentou sobre a pouca adesão dos empresários à pesquisa qualitativa, planejada para esse ano.

O GT, após discussão com seus integrantes, decidiu por avançar com a disseminação da cultura exportadora com os subsídios oriundos da pesquisa anterior e apresentar os conteúdos decorrentes com uma nova abordagem. Com base na experiência do SEBRAE, colocada pelo consultor técnico desse GT, e antecipando uma possível baixa adesão ao seminário, o GT decidiu produzir vídeos curtos no youtube, sobre as principais dúvidas dos empresários, e divulgá-los nas redes sociais.

Com isso o GT propôs algumas alterações na planilha de desdobramentos das ações para o segundo semestre, para continuidade da mesma.

Informou também que a visita ao Porto de Paranaguá está prevista para outubro de 2022.

Adriana Cordeiro, da Conampe, integrante do GT, comentou sobre o trabalho realizado pela sua Entidade, de produzir e publicar vídeos com o tema de exportação, no youtube, de no máximo 5 min, sendo que o resultado foi muito bom, pois as pessoas não gostam de ficar assistindo vídeos muito longos. Ela entende que a mudança proposta por Klaus Rotman será bem positiva e trará bons resultados.

COMITÊ TEMÁTICO DE INVESTIMENTO, FINANCIAMENTO E CRÉDITO

- Ação 1: Equalizar juros conjuntamente entre BADESC de SC e Fomento Paraná na região de Fronteira, cuja entrega é ter três municípios com condição equalizada. Responsável: Jonny Stica da Fomento Paraná;
- Ação 2: Maior número de Agentes de Crédito treinados no máximo de municípios do Paraná, cuja entrega é trezentos municípios com condição equalizada. Responsável: Jonny Stica da Fomento Paraná;
- Ação 3: Acesso a Serviços Financeiros, cuja entrega é ter um modelo digital da capacitação da ferramenta de crédito Sebrae. Responsável: Amberson Silva do SEBRAE/PR.

Em razão da ausência de Lorenzo Laurindo, coordenador público deste CT, Amberson Silva, consultor técnico para esse Comitê, apresentou o status das ações.

Amberson Silva irá combinar com a Secretaria Técnica uma apresentação sobre o que está sendo feito nos municípios para fomentar o crédito em todo o Estado, como o uso do FAMPE do SEBRAE/PR e o sistema de garantias de crédito.

Sobre a primeira ação, ela está em andamento e comentou que na próxima reunião será apresentado com mais detalhes por Lorenzo Laurindo.

Falou também que foram treinados 297 Agentes de Crédito e estão na fase de assinatura de convênio com a Fomento, mais 20 Agentes, sendo que a meta de 300 será alcançada no segundo semestre. Com a evolução do processo de capacitação para digital, a curva anual de quantidade de capacitações cresceu de 20 para 400.

Sobre a terceira ação, falou da ferramenta de crédito do SEBRAE/PR, que já foi totalmente implementada, com todas as linhas de crédito disponíveis no Paraná. Temos um consultor contratado pelo SEBRAE/PR que acompanha essas linhas junto as Instituições Financeiras e alimenta a ferramenta, de fácil acesso, onde o empresário obtém todas as informações sobre o crédito do Estado.

As 3 ações continuam em andamento para o segundo semestre.

Amberson Silva comentou que foi lançada nacionalmente uma campanha de renegociação dívidas de inadimplentes, inicialmente os que usaram o FAMPE como garantia, junto às Instituições Financeiras. Aqui no Paraná a Caixa, Sicoob e Fomento Paraná operam o FAMPE. Informou também que ontem, 20 de junho, aconteceu o lançamento da campanha do Banco do Brasil no Paraná, #RenegociaPJ614004001, sendo que 614004001 é o whats do Banco para essa finalidade, onde um time de especialistas está renegociando individualmente PF e PJ.

Paulo Freitas, da Secretaria Técnica, reforçou que o acesso ao aplicativo do SEBRAE/PR das linhas de crédito, pode ser feito também pelo Portal Paranaense da MPE, na aba Soluções para MPE, item 6 – Crédito.

COMITÊ TEMÁTICO DE ACESSO A MERCADOS

- Ação 1: Sistematizar, por meio de instrumento de acordo, com os municípios do Paraná, a utilização da padronização dos itens catalogados no GMS a partir do acesso ao portal Compras Menor Preço do Estado e Portal Nacional de Contratações Públicas PNCP, cuja entrega é Padronizar o objeto nos termos de referência nos processos de compras públicas. Responsável: Maria Carmen da SEAP/DECON;
- Ação 2: Dar continuidade ao Acordo de Capacitação de jurisdicionados pelo TCE-PR e articular novas ações, com base no Pacto TCE-FOPEME-SEBRAE/PR e FECOMÉRCIO, cuja entrega é um novo Acordo firmado de Capacitação de jurisdicionados pelo TCE-PR. Responsável: Maria Carmen da SEAP/DECON;
- Ação 3: Aumentar a participação de MPE Local e Regional nas licitações, propondo metas mínimas de compras de MPE aos Municípios (Piloto na RM de Curitiba), cuja entregas é a aplicação dos 25% exclusivo para MPE's. Responsável: Maria Carmen da SEAP/DECON;
- Ação 4: Solicitar Isenção da taxa de cadastramento de fornecedores no Licitações-e do Banco do Brasil, cuja entrega é a isenção concedida pelo BB. Responsável: Maria Carmen da SEAP/DECON;
- Ação 5: Integrar o Sistema GMS com o Portal Nacional de Compras Públicas PNCP e SEFA, cuja entrega é o sistema GMS 100% integrado com as plataformas do PNCP e SEFA. Responsável: Maria Carmen da SEAP/DECON.

Juliana Schvenger, consultora técnica para esse Comitê, justificou a ausência de Maria Carmem e Cleverson Neri, coordenadores públicos deste Comitê.

Mario Doria repassou a Juliana, a necessidade colocada por Marcos Pelegrina de uma solução de compras públicas de inovação, com a participação do TCE-PR e o Ministério Público e que foi informado a ele, que temos um acordo de 11 anos com o TCE-PR e que poderíamos fazer uma reunião com Marcos Pelegrina, a Escola de Gestão do TCE-PR, onde Marcos faria a exposição de sua ideia e nós incluiríamos esse tema na grade de capacitações dos jurisdicionados.

Juliana Schvenger, sobre a ação 2, comentou que está em Maringá acompanhando os eventos do TCE-PR que está capacitando e tirando dúvidas pontuais dos municípios sobre a nova Lei de Licitações. As dúvidas maiores poderão ser resolvidas nos cursos EAD do TCE-PR, cursos esses bem completos. O acordo de cooperação está em andamento na prática. FOPEME e SEBRAE/PR estão como apoiadores dos eventos do TCE/PR. Estão programados eventos nas regiões do Estado, com previsão de 500 participantes por evento.

Sobre a ação 1, falou que o Paraná terá um catálogo específico e não seguirá o catálogo nacional, em razão da regionalização na descrição dos objetos. O catálogo está em desenvolvimento e deverá ser disponibilizado para os municípios em janeiro de 2023.

Sobre a ação 3, comentou que Alissele Rabiço e Rubens Palma, do SEBRAE/PR estão integrando a equipe desse projeto e darão andamento a essa ação.

Sobre a ação 4, a SEAP-DECON fez a solicitação da isenção ao Banco do Brasil, por meio de ofício à superintendência do Banco. Foi solicitada isenção definitiva para as MPE do Estado do Paraná.

Sobre a ação 5, falou que será realizada toda a adequação do sistema para a integração, à luz da nova Lei de Licitações.

Juliana Schvenger reforçou o convite aos Integrantes do Fórum para participarem do Fomenta Paraná, que irá acontecer em 6 e 7 de julho de forma híbrida no Estado do Paraná, bem como eventos presenciais nas regionais do SEBRAE/PR. O Portal de inscrição será liberado na próxima semana. No dia 6 o evento é voltado para empresários e no dia 7/7 para gestores públicos. Os temas que serão abordados são: pregão eletrônico, como vender para o setor público, inovação e tecnologia frente à nova Lei de Licitações. Terá também o encontro de oportunidades, que será feito presencialmente nas regionais.

As 5 ações darão continuidade no próximo semestre.

COMITÊ TEMÁTICO DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EMPREENDEDORA

Ação 1: Desenvolver o comportamento empreendedor e qualificação técnica no público atendido pela Agência do Trabalhador, por meio de acordo entre SEJUF e SENAC/ FECOMÉRCIO, SEJUF e SENAI/FIEP e SEJUF e SEBRAE, cuja entrega é: quatro mil e quintas pessoas capacitadas. Responsável: Ricardo Opolz da SEJUF;

Ação 2: Atualizar o Aplicativo Paraná Serviços, integrado às 216 Agências do Trabalhador, cuja entrega é o APP em operação. Responsável: Ricardo Opolz da SEJUF.

Milton Reck, coordenador público desse Comitê junto com Ricardo Opolz, comentou sobre a Fomento Paraná, na área de crédito, de 2021 para cá, foram concedeu mais de R\$ 3 milhões em crédito para os empreendedores que passaram pelas 216 Agências do Trabalhador.

Na segunda fase, no programa Recomeça Paraná, através do Decreto 9621, numa parceria com SEBRAE/PR, tem a proposta de qualificação de 4.500 pessoas de famílias vulneráveis capacitadas (Ação 1), Segundo Milton Reck, hoje tem 138.000 pessoas pagas, 320.000 pessoas se capacitando nesse processo. Além disso tem inscrição de 1.856.000 pessoas buscando essa capacitação. São 3 fases de R\$ 300,00 por fase, totalizando um benefício de R\$ 900,00 por pessoa vulnerável, que passa por todas as fases. O investimento total é de R\$ 4,05 milhões.

O resultado é que essas pessoas estão abrindo seus MEIs e se capacitando em precificação, fluxo de caixa, como contribuir.

Em junho está iniciando outra fase, que é a qualificação técnica dos empreendedores, por meio dos programas do Senai e Senac. A previsão é de capacitar mais de 5.800 pessoas.

Comentou também, que todas as Agências do Trabalhador foram capacitadas para dar esse atendimento e que o Paraná já é líder na oferta e fechamento de vagas de trabalho, de acordo com o CAD Único.

Concluiu dizendo que as demandas da sociedade têm sido compensadas através dessas ações que foram criadas através do FOPEME. Tem também a questão da economia solidária, que foi aprovada através de Decreto, buscando não só a geração de emprego, mas o empreendedorismo como fonte de desenvolvimento de apoio a emprego e renda.

Mario Doria comentou que esse é um projeto de parceria que deu muito certo, pois a capacitação desses MEIs é fundamental para que eles não desistam de empreender por falta de algum suporte. Importante agora é detalhar os números apresentados para o Fórum poder contribuir melhor e dar mais visibilidade a esse programa.

Milton Reck comentou que esses números serão detalhados, pois essa nova fase iniciou na semana retrasada e tanto a FIEP, como a Fecomércio trarão quinzenalmente as informações das pessoas inscritas em decorrência desse projeto.

Marcelo Dias, da CONAMPE, disse que está acompanhando o trabalho da SEJUF na Agência do Trabalhador em Paranaguá e que não existia esse tipo de inciativa naquela cidade. Parabenizou o grupo.

ASSUNTOS GERAIS

Euclides Locatelli, da SESCAP, parabenizou o Fórum pelas inciativas em andamento. Atribui esse sucesso de 14 anos ao trabalho de Mario Doria, Ercílio Santinone e das Entidades, aliado à vontade política e ao apelo forte da sociedade. Completou dizendo que o empreendedor precisa ser qualificado, ter conceito de gestão, estar preparado para empreender o seu negócio.

Mario Doria comentou que o trabalho é de todos do FOPEME, que se não fosse pelos seus Integrantes, não faríamos nada; há trabalho em equipe, de parceria, um apoia o outro e seguimos em frente,

Rui Lemes, da Fecomércio, colocou a Entidade à disposição para o apoio que necessitar e que o Fórum vem trabalhando muito bem todos esses anos.

Eliane Bento, da AMPEC Maringá elogiou pela reunião de hoje.

Cassandra Medeiros, do INPI, colocou a Entidade à disposição e parabenizou pelos trabalhos de hoje.

Eduardo Knechtel, da FAMPEPAR, parabenizou a todos e pelas ações e que está recomeçando as atividades e que surpreendeu positivamente pelos avanços do Fórum. Se coloca à disposição do FOPEME para contribuir no que for necessário.

Mario Doria agradeceu pela presença de todos, que já estamos pensando em voltarmos a nos reunir presencialmente e que o Fórum traz uma contribuição muito grande para o Estado do Paraná. Todos são muito importantes para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas do Estado. Cada um com seu pouquinho, faz um monte!



FÓRUM PERMANENTE

DAS MICROEMPRESAS E

EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

DO ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

| | 13 Anos |
|------|---------|
| FOPE | ME |

FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ

| INSTITUIÇÃO INTEGRANTE | NOME | PRESENÇA |
|--|---------------------------------|----------|
| FOPEME - PRESIDENTE SEPL | LOUISE DA COSTA E SILVA GARNICA | Presente |
| FOPEME - SECRETÁRIO TÉCNICO SEPL e CT RACION. LEGAL BUROCRÁTICA - SUPLENTE | MARIO DORIA | Presente |
| FOPEME - SECRETARIA TÉCNICA SEBRAE | ANA CAROLINY BAHNIUK STINGLIN | Presente |
| FOPEME - SECRETARIA TÉCNICA CREDENCIADO SEBRAE | PAULO FREITAS | Presente |
| AMPEC MICROMAR | ELIANE BENTO | Presente |
| AMPEC MICROMAR | JECIVALDO JOSÉ DA SILVA | Presente |
| CONAMPE CT RACION. LEGAL BUROCRÁTICA - SUPLENTE | ERCÍLIO SANTINONI | Presente |
| CONAMPE CT ACESSO MERCADOS - REPRESENTANTE GT COMEX | ADRIANA CORDEIRO | Presente |
| CONAMPE | CARLOS MAGNO BITTENCOURT | Presente |
| CONAMPE | EDUARDO TEMPORIM | Presente |
| CONAMPE | MARCELO JOSÉ CARDOZO DIAS | Presente |
| CORREIOS CT ACESSO A MERCADOS - REPRESENTANTE GT COMEX | KLAUS ROTMAN DANTAS SANTOS | Presente |
| FAMPEPAR | EDUARDO AUGUSTO KNECHTEL | Presente |
| FAMPEPAR | LAURO WOSNIAK | Presente |
| FAMPEPAR | LUCAS DE OLIVEIRA | Presente |
| FAMPEPAR CT RACION. LEGAL BUROCRÁTICA - TITULAR | PEDRO DONATO SKRABA | Presente |



FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES



FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ

| LISTA DE PRESENÇA DA 27ª REUNIÃO PLENÁRIA DE 21/06/2022 | | | | |
|---|--------------------------------|----------|--|--|
| INSTITUIÇÃO INTEGRANTE | NOME | PRESENÇA | | |
| FECOMERCIO | RODRIGO SCHMIDT | Presente | | |
| FECOMERCIO | RUI LEMES | Presente | | |
| FEMPIPAR | ARISTIDES MOSSAMBANI | Presente | | |
| FEMPIPAR | JOÃO PAULO RUVIRA TONETI | Presente | | |
| FEMPIPAR | MARCO ANTONIO BUENO DA ROCHA | Presente | | |
| INPI | CASSANDRA CARNEIRO DE MEDEIROS | Presente | | |
| SEAP EGP - CT EDUC. FORMA. EDU. EMPREENDEDORA - SEGUNDO SUPLENTE | RONALD MÁRCIO DE LIMA | Presente | | |
| SEBRAE CT INVESTIMENTO, FINANCIAMENTO E CRÉDITO - CONSULTOR | AMBERSON BEZERRA DA SILVA | Presente | | |
| SEBRAE CT ACESSO A MERCADOS - CONSULTORA | JULIANA MARINA SCHVENGER | Presente | | |
| SEBRAE CT TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - CONSULTOR | MICHAEL DOUGLAS CAMILO | Presente | | |
| SEBRAE CT RACIONALIZAÇÃO LEGAL E BUROCRÁTICA CONSULTOR | RODRIGO MELO VIANA | Presente | | |
| SEFA CT ASS. LEGISL. TRIBUTÁRIOS - TITULAR | YUKIHARU HAMADA | Presente | | |
| SEJUF CT EDUC. FORMA. EDU. EMPREENDEDORA - PRIMEIRO TITULAR | ALBERTO RICARDO OPOLZ | Presente | | |
| SEJUF CT EDUC. FORMA. EDU. EMPREENDEDORA - SEGUNDO TITULAR | MILTON KUBICHE RECH | Presente | | |
| SESCAP | EUCLIDES LOCATELLI | Presente | | |
| SETI CCT - CT TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - TITULAR | MARCOS PELEGRINA | Presente | | |



FÓRUM PERMANENTE

DAS MICROEMPRESAS E

EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

DO ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

| FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ LISTA DE PRESENÇA DA 27ª REUNIÃO PLENÁRIA DE 21/06/2022 | | | | | |
|---|----------------------|----------|--|--|--|
| INSTITUIÇÃO INTEGRANTE | NOME | PRESENÇA | | | |
| TECPAR | CARLOS PESSOA | Presente | | | |
| TECPAR CT TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - TITULAR | GILBERTO PASSOS LIMA | Presente | | | |
| DEMAIS INSTITUIÇÕES | NOME | | | | |
| • | | | | | |
| ABRCN | MARCOS UDA | Presente | | | |